

**MODIFICAÇÕES ANATOMICAS EM EXPLANTES DE Mr.S. 2/5 (*Prunus cerasifera* x *Prunus spinosa*) CULTIVADOS EM MEIO DE ENRAIZAMENTO**

**CRISTINA WEISER RITTERBUSCH<sup>1</sup>; CIBELE MERCHED GALLO<sup>1</sup>; JULIANA APARECIDA FERNANDO<sup>1</sup>; JOSÉ ANTONIO PETERS<sup>1</sup>; VALMOR JOÃO BIANCHI<sup>1</sup>; ELIZETE BEATRIZ RADMANN<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas: e-mail do autor: crisweiser@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas: e-mail do orientador: eradmann@gmail.com

O objetivo do presente trabalho foi verificar as alterações anatômicas em explantes do porta-enxerto Mr. S 2/5, cultivados por diferentes períodos em meio de enraizamento com diferentes concentrações de AIB. Inicialmente, explantes apicais com aproximadamente 1,5 cm foram mantidos em meio MS sem regulador de crescimento por 15 dias. Para o enraizamento *in vitro*, utilizou-se o meio MS com metade da concentração de sais, 100 mg L<sup>-1</sup> de mio-inositol, 30 g L<sup>-1</sup> de sacarose, diferentes concentrações de AIB (0,0; 1,0 e 3,0 mg L<sup>-1</sup>), 7 g L<sup>-1</sup> de ágar e pH 5,2. Após a inoculação dos explantes, os frascos foram transferidos para sala de crescimento, com temperatura de 25°C, com fotoperíodo de 16 horas e densidade de fluxo luminoso de 48 μmol m<sup>-2</sup>s<sup>-1</sup>. Amostras dos explantes em diferentes dias de inoculação (0, 2, 4, 6, 8 e 12 dias) foram coletadas e fixadas em FAA (formaldeído 37% + ácido acético glacial + álcool etílico 70%). Em seguida, as amostras foram desidratadas em série etílica e infiltradas em resina plástica. Os blocos foram seccionados em micrótomo rotatório, e os cortes corados com Azul de Toluidina 0,05%, em tampão fosfato e ácido cítrico, e as lâminas montadas com resina sintética. Os explantes apresentaram epiderme unisseriada, parênquima cortical com células isodiamétricas, câmbio vascular evidente e medula parenquimática. A partir do quarto dia de cultivo *in vitro*, foi possível observar lise das células do parênquima cortical, indicativo da presença de compostos fenólicos na região periférica da medula e em determinados locais da região cortical e intensa atividade cambial. Aos 12 dias de cultivo *in vitro* observaram-se primórdios de raízes formando-se diretamente no explante.

Palavras-chaves: Micropropagação, AIB, FAA, Prunáceas, Porta-enxerto.